

HYALUDERMIN[®] **ácido hialurônico**

APRESENTAÇÕES

Creme contendo 2mg de ácido hialurônico (sal sódico) por grama

Hyaludermín[®] pode ser encontrado em embalagens contendo:

Bisnaga com 10g

Bisnaga com 30g

USO TÓPICO

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada 1g de Hyaludermín[®] creme contém 2mg de ácido hialurônico (sal sódico). Excipientes: monoestearato de polietilenoglicol 400, éster decílico do ácido oléico, cera emulsificante, glicerina, sorbitol, metilparabeno, propilparabeno, dehidroacetato de sódio e água purificada.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Hyaludermín[®] é um creme cicatrizante. É indicado para situações em que é necessário acelerar o processo de recuperação da pele, como acontece em casos de feridas de diversas causas, como cortes, arranhões, queimaduras, esfolamentos e outros tipos de ferimentos. Nesse caso, também é útil no tratamento de feridas de solução mais complexa, tais como: úlceras de decúbito (escaras), úlceras de origem vascular (associadas a varizes ou insuficiência arterial) e úlceras crônicas em pacientes diabéticos.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Devido à sua ação farmacológica, Hyaludermín[®] acelera a cicatrização e a renovação epitelial do tecido comprometido. Desse modo, auxilia os processos reparadores cutâneos.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Hyaludermín[®] não deve ser utilizado por pacientes com história de alergia a qualquer um dos componentes da fórmula.

Em se tratando de pacientes adultos, não há contraindicação relativa a faixas etárias.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Antes de cada aplicação recomenda-se rigorosa assepsia do local a ser tratado. Além disso, é importante evitar o contato da bisnaga com o tecido lesado.

Hyaludermín[®] deve ser utilizado somente para uso tópico.

Como Hyaludermín[®] não possui atividade antibacteriana, não deve ser utilizado isoladamente em feridas infectadas. Nesses casos, a associação com antibióticos de uso local ou sistêmico deve ser indicada pelo profissional de saúde adequado.

Não há evidências de interação de Hyaludermín[®] com antibióticos e outros medicamentos de uso tópico.

Você deve consultar seu médico se a ferida ou outros sintomas relacionados a ela piorarem durante e/ou após o tratamento.

Se surgirem novos sintomas ou se notar vermelhidão ou inchaço no local, você deve consultar seu médico, pois estes sintomas podem ser sinais de reações alérgicas.

Hyaludermín[®] pode ser utilizado durante a gravidez e amamentação. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando. Não existem estudos realizados com o produto durante a gravidez e lactação.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve conservar Hyaludermin® em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), protegido da luz e da umidade.

Este medicamento tem validade de 36 meses a partir da data de sua fabricação impressa na parte externa da embalagem.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Hyaludermin® é um creme de consistência mole, se apresentando na cor branca ou levemente amarelada.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o médico ou o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Antes de cada aplicação, é aconselhável rigorosa assepsia do local a ser tratado. Realizar 1 a 3 aplicações tópicas ao dia, até que se obtenha o resultado desejado.

Siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este medicamento, procure orientação do farmacêutico. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação de seu médico ou cirurgião-dentista.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve administrar o medicamento assim que possível e seguir com as demais aplicações, conforme horários previamente estabelecidos.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

Este medicamento pode causar algumas reações desagradáveis inesperadas. Caso você tenha uma reação alérgica, deve parar de usar o medicamento.

É possível a ocorrência de fenômenos de sensibilização em casos de uso prolongado, como vermelhidão e outras reações alérgicas, apesar de sua frequência ainda não estar bem estabelecida.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Se você usar uma dose muito grande deste medicamento acidentalmente, deve procurar auxílio médico ou um centro de intoxicação imediatamente. O apoio médico imediato é fundamental, mesmo se os sinais e sintomas de intoxicação não estiverem presentes. Caso necessário, deve-se proceder tratamento sintomático e medidas de suporte.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível.

Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

Reg. MS Nº 1.0341.0053

Farmacêutico responsável: Dawson Rodrigues - CRF-SP 12370

Venda sem prescrição médica



trb pharma

Ciência e Saúde como Princípio

TRB PHARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA

Rua Hildebrando Siqueira, 149 - Americanópolis

São Paulo – SP – CEP 04334-150

Fone: (55-11) 5588-2500 – Fax: (55-11) 5588-1339

CNPJ: 61.455.192/0002-04

Indústria Brasileira

SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800-105588

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 17/09/12

